

**MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 29 DE AGOSTO DE 2010 ÀS 18:00 HORAS.**

**TEMA: JOVENS COM MISSÃO**

**TEXTO: MARCOS 1:38, 39**

“Jesus respondeu: ‘vamos para outro lugar, para os povoados vizinhos, para que também lá eu pregue. Foi para isso que eu vim.’ Então ele percorreu toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando demônios.”

### **INTRODUÇÃO**

Duas tendências mundiais segundo Mike Featherstone (Sociólogo inglês – Editor fundador da Revista Theory, Culture & Society):

- a) Consumismo – As pessoas se realizam pelo que tem e não pelo que são;
- b) Superficialidade – As pessoas tem informação mas optam por um comportamento onde os valores manifestos são rasos, desassociados com a sabedoria própria de quem sabe lidar de maneira razoável com os assuntos da vida.

Podemos ver esse comportamento nitidamente expresso na juventude pós moderna. O consumismo é assustador e mantém o capitalismo de forma cada vez mais austera. A superficialidade, principalmente nos valores, também é nítida. Jovens universitários cometendo crimes, jovens de classe média e alta promovendo roubos por prazer. O consumo de álcool e drogas aumentando e as famílias sendo destruídas em nome da superficialidade.

A que se devem essas e outras tendências? Um dos elementos é a falta de missão. Quem não tem uma missão clara de sua vida acabará gastando todo o seu potencial em qualquer coisa.

Uma das razões do grande sucesso da obra de Rick Warren “Uma vida com Propósitos” foi resgatar o tema da missão do indivíduo. A simples pergunta “Por que estou aqui” ainda não foi respondida por muita gente. Talvez até mesmo por você. Quando não se tem uma visão clara da sua missão pessoal nesse mundo acaba-se vivendo muito aquém da vontade de Deus e do potencial pessoal.

### **JESUS E SUA PRIMEIRA PROVA DE CARÁTER**

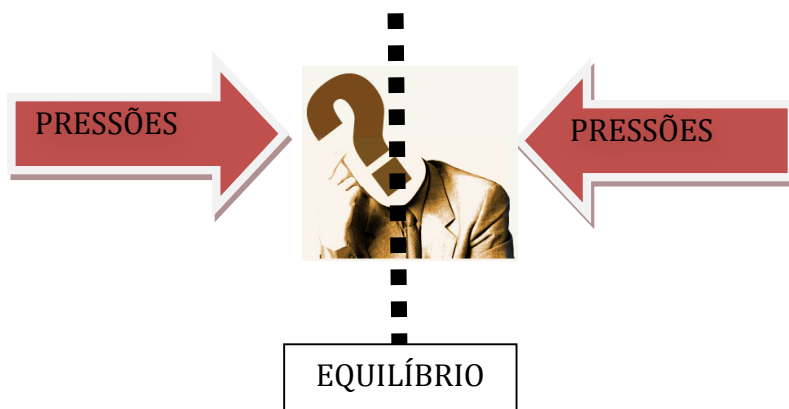
A narrativa mostra Jesus no início de seu ministério. F.B. Meyer em seu comentário do Novo Testamento calcula que estamos falando dos primeiros meses do ministério de Jesus Cristo. Ele tinha então seus 30 anos de idade, era um jovem como muitos de nós. Na narrativa de Marcos nós vemos a intensidade do ministério de Jesus logo em seu início:

- a) A tentação de Jesus – Versos 12 e 13 – Período de grande impacto emocional e espiritual;
- b) O Chamamento dos Discípulos – Versos 14-20 – Período de decisão;

- c) A Cura do endemoninhado de Cafarnaum e a Cura da Sogra de Pedro – Versos 21-31 – Período de manifestações de poder;
- d) Grande popularidade – Versos 32-34 – Período quando multidões o procuraram sabendo que podiam ser curados.

O que acontece com alguém que passa por grande impacto emocional, tem que tomar decisões sérias na vida, tem poder para fazer grandes coisas e vê sua popularidade crescendo? Para muitos essa é a hora de perder-se em sua missão e começar a viver uma vida de superficialidade. Uma das maiores provas que alguém tem na vida é a popularidade e o poder. E se nesta prova ele se vê impactado emocionalmente e precisa tomar decisões é quase certo que sua estrutura será provada de modo enorme.

Todos nós passamos por provas assim. Mas os jovens passam mais por isso. Se pensarmos em uma linha de equilíbrio, como bem sugeriu Craig Groeshel, alguns momentos na vida nos provam de modo especial na estrutura:



Poderíamos dizer que Jesus passou por sua primeira prova de caráter. Ele foi aprovado mas muitos jovens são reprovados. Fazem as decisões erradas, deixam-se dominar pela popularidade, sucumbem às emoções que guerreiam com as idéias e abusam do poder, seja financeiro, intelectual ou familiar.

### **RECEITA PARA MANTER O FOCO NA MISSÃO**

O verso 35 diz que em meio a todo esse momento de tamanha intensidade Jesus Cristo buscou a solidão:

“De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando” (Verso 35)

Aqui está a receita para Jesus manter o foco na sua missão: Ele buscou a solidão para refletir, orar e refazer-se emocionalmente. Antes de encontrar os discípulos Ele encontrou a si mesmo na madrugada. Antes de ouvir os outros Ele ouviu a voz de Deus. Se Jesus vivesse em pleno século XXI tenho a impressão que antes de twitar (é assim que se escreve?), postar uma mensagem no Facebook ou mesmo enviar um recadinho pelo MSN, Ele pararia para orar e pensar na sua própria vida. Ele buscaria a Deus pedindo forças para não cair, para não tomar a decisão errada, para não deixar-se vencer pelo poder.

Há pessoas que só vivem com base na opinião de terceiros, ou pior: vivem para eles. Não tem opinião própria sobre seu estado, sobre suas verdades ou sobre sua missão. Não sabem porque tomaram determinadas decisões ou porque seguiram esse ou aquele caminho na vida. Tudo isso porque não param para focar, para visualizar sua missão e para manter sua comunhão com Deus.

Quem tem uma missão precisa sempre parar para pensar e refazer suas forças. Quem não tem precisa parar para buscar em Deus direção. Quietude de espírito está em baixa. Hoje as pessoas querem mais barulho para encobrir seus temores pessoais, essenciais, espirituais.

Jesus foi procurado pelos discípulos enquanto estava recolhido. Eles chegaram dizendo: “todos estão te procurando” (Verso 37). Para um jovem de 30 anos isso seria o máximo. Naquela hora Ele era o homem da popularidade, o ‘imprescindível.’ Poderia se levantar e dizer: “eu sou o cara.” Poderia deixar-se encantar pela popularidade e abandonar a quietude. Mas Ele fez exatamente o contrário. Sua resposta foi: “vamos para outro lugar.” Foi um balde de água fria para os discípulos que já estavam gostando do negócio. É bom estar ao lado de quem é popular pois a pessoa se torna popular. Aliás, há muita gente que se fez na vida assim, andando com aqueles que são populares, ainda que talvez não sejam de bom caráter ou honestos.

## DIREÇÃO DE VIDA E MISSÃO DE VIDA

“Jesus respondeu: ‘vamos para outro lugar, para os povoados vizinhos, para que também lá eu pregue. Foi para isso que eu vim.’”

A ênfase de Jesus mostra sua direção firme: “vamos.” Ele não se envolve emocionalmente com as multidões ou com a insistência dos discípulos que eram seu time de apoio. Ele sabe que seu papel ali já acabou. Muitos jovens não tem essa direção firme. Não sabem a hora de ir ou de ficar. Em um namoro não sabem a hora em que é preciso parar. Diante de uma escolha difícil não sabem qual decisão tomar. Não há firmeza porque não há missão. A missão dá a firmeza. Ela é o alicerce.

Sem missão não há alicerce e sem alicerce se constrói nos ares. Qual é o seu alicerce, sua missão ou a base para suas decisões?



O “vamos” de Jesus veio acompanhado pelo “para os povoados vizinhos.” Há muitas pessoas que querem simplesmente ir, não importa para onde. Querem movimento. Se deslocam mas sem missão, sem direção, sem esclarecimento. Se cansam querendo chegar a algum lugar mas não conseguem porque simplesmente estão na direção errada. Se não sabemos para onde ir então qualquer lugar será errado, equivocado. O que Deus quer de você? O que você quer de você mesmo? Para onde você está indo?

George Barna, em seu livro PENSE COMO JESUS, argumenta que algo fenomenal no comportamento de Jesus Cristo era o senso de missão. Ele não curava só porque tinha poder: Ele curava com um propósito. Ele não contava as histórias só para alegrar as pessoas mas sim para ensiná-las. Havia um senso de missão. Qual é o seu senso de missão?

Jesus encerra seu discurso dizendo: “para que também lá eu pregue. Foi para isso que eu vim.” Aos 30 anos Ele sabia porque tinha vindo ao mundo. Aliás,

aos 12 anos, quando esteve no templo discutindo com os mestres, Ele já demonstrara ter um senso de missão acompanhado por uma visão clara de seu propósito. Uma pergunta direta: “para que você veio aqui?” Qual é sua missão hoje? Muitas pessoas não podem responder a isso porque simplesmente não sabem. Não tem idéia alguma do que estão fazendo aqui. Você sabe?

Para onde você vai? Qual é o seu propósito, a sua missão? Somente em quietude diante de Deus e de si mesmo você chegará a essa conclusão importante na vida. Para muitos o barulho, a agitação, a empolgação escondem esse senso de propósito.

Jonathan Edwards, um gigante da fé, certa vez foi questionado sobre sua missão ou propósito na vida. Ele respondeu da seguinte maneira: “Tenho três grandes propósitos na vida: O primeiro é amar a Deus sobre todas as coisas e honrá-lo com tudo que tenho e sou. O segundo é cuidar de minha família de modo que eles sejam supridos em todas as suas necessidades. E o terceiro é promover um avivamento espiritual genuíno nos Estados Unidos.” A pessoa retrucou dizendo: “você não se acha muito grande para ter uma missão tão abrangente?” Edwards respondeu: “e você não se acha muito pequeno para desconfiar que um homem de Deus tenha missões tão abrangentes?”

Qual é a sua missão? O que você espera fazer para si mesmo, para Deus, para a humanidade?

## **CONCLUSÃO**

A superficialidade e o consumismo continuarão ditando a regra para a grande maioria dos jovens deste mundo pós moderno. Mas não a nós, crentes em Cristo. Aquiete-se diante de Deus e de si mesmo e trace sua visão e missão. Sem isso você será um andarilho e não um viajante seguro nesse mundo.